

Etec – Escola Técnica de Sapopemba

Tema: “A sustentabilidade e os cuidados com o meio ambiente em empresas da região de Sapopemba”

São Paulo SP
2024

Etec – Escola Técnica de Sapopemba

Daniel Anselmo
Julia Clara
Nataly Gabriele
Rhuan Cordeiro
Samira Yasmim
Vitoria Mineli

Tema: “A Sustentabilidade e os cuidados com o meio ambiente em
empresas da região de Sapopemba”

São Paulo SP

2024

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1	O QUE É SUSTENTABILIDADE.....	6
1.1	Tipos de Sustentabilidade	6
1.1.1	Sustentabilidade Ambiental	7
1.1.2	Sustentabilidade Econômica	7
1.1.3	Sustentabilidade Empresarial	7
1.2	Desenvolvimento Sustentável	8
1.3	Meio Ambiente e os benefícios da Sustentabilidade	9
1.4	Leis Ambientais para Empresas.....	10
2	PROBLEMÁTICA.....	12
2.1	Por que essa pauta é importante?	13
2.1.1	Ações Comunitárias	14
2.1.2	Ações Globais	14
2.2	Empresas da Região	14
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
4	REFERÊNCIAS	16

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o conceito de sustentabilidade começou a ser desenvolvido e trabalhado a partir de preocupações relacionadas ao meio ambiente, convívio social e economia. O assunto ganhou cada vez mais espaço e com o passar dos anos, mentes ativas a pensar em soluções, que poderiam tornar a vida em nosso planeta, mais saudável e menos perigosa, diante do uso e descarte inapropriado de produtos e substâncias nocivas à vida do planeta. Um conceito de eco-desenvolvimento foi proposto durante a primeira conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente e desenvolvimento em Estocolmo, na Suécia em 1972.

Segundo a Comissão Mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento das Nações Unidas, desenvolvimento sustentável é aquele capaz de suprir as necessidades dos seres humanos da atualidade, sem comprometer a capacidade do planeta para atender futuras gerações. Portanto é o desenvolvimento que não esgota os recursos, tornando-os sempre disponíveis se possível.

Socialmente o assunto é debatido, nas grandes mídias e com acesso fácil nos dias atuais, devido ao grande alcance das redes sociais, falado dos mais altos cargos políticos até conversas entre familiares e vizinhos, falando do cidadão comum, qual é o conhecimento deste recorte social que tem acesso, ou sabe, como as empresas em seus bairros atuam para com os cuidados com o meio ambiente e sustentabilidade? Como essas empresas adequam suas rotinas diante uma realidade que demanda cuidados urgentes?

O presente artigo tem o objetivo de explorar a administração deste tema, em empresas, da região de Sapopemba, e trazer visibilidade sobre um assunto de grande relevância.

As mudanças climáticas estão nos alertando por diferentes formas, e todos somos afetados pelos maus hábitos praticados. A má compreensão sobre o assunto, prejudica a sociedade e a vida de modo geral. Ao trazer a questão para um momento tão importante em que vivemos, afinal precisamos frear com rapidez a destruição de nossos recursos naturais, ou não teremos tempo para impedir uma catástrofe sem precedentes, precisamos conscientizar, trazer o tema para discussão, utilizando como gancho a administração do assunto pelas empresas da região de Sapopemba e o que esperar sobre as ações futuras do tema em questão pelos empresários.

As empresas possuem papel importante na manutenção e cuidados com seu entorno, quanto mais o tempo passa, mais empresas vão surgindo, e se essas, manterem um hábito inadequado de descartes de seus restos e insumos, toda população sai perdendo.

O ponto crítico de uma situação como a mencionada, é a influência nas mudanças climáticas, sem fiscalização adequada, os habitantes da área em questão, podem estar, mesmo que inconscientemente, colaborando com possíveis erros de algumas empresas em relação a questão sustentável.

Um fato recentemente exposto nas mídias, são as consequências das ações da petroquímica de Santo André, que vêm sendo investigadas, por supostamente serem responsáveis, por graves problemas de saúde causados na população de seu entorno, engana-se quem pensa que são apenas em vizinhos próximos, ou do mesmo bairro, engana-se! As possíveis consequências respiratórias e determinados problemas de saúde, afetam um diâmetro enorme, abrangendo o Distrito de São Mateus e chegando até a localidade do bairro Fazenda da Juta, localização da Etec de Sapopemba.

A indústria petroquímica é um exemplo do que determinadas ações podem causar ao meio ambiente e saúde da população. A região escolhida para ser o ponto de investigação de nosso trabalho, obtém diferentes nichos empresariais. Estamos falando de supermercados, clínicas, empresas de assistência técnica, enfim, uma variedade de empresas que estabelecem um papel importante dentro de nossa economia local e apresentar uma pesquisa sobre como elas lidam com um assunto que está ligado diretamente com a nossa saúde e com as exigências ambientais legais, é papel de nós alunos, é nosso papel como cidadãos, o ambiente escolar é um multiplicador de conhecimentos, aqui temos o futuro nas mãos.

O conhecimento compartilhado é uma poderosa ferramenta de transformação, além de aprender sobre o tema, temos a oportunidade de exercer nosso papel social e compreender um pouco mais sobre o território em que estamos inseridos, apresentar as potencialidades, entender como a sustentabilidade afeta a economia local e como nos prepararmos para também sermos agentes multiplicadores do conceito sustentável.

1 O QUE É SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade é o conceito segundo o qual as atividades humanas devem ser pautadas pelo respeito ao meio ambiente e o uso racional dos recursos naturais. Como exposto no relatório Brundtland (em inglês) de 1987:

“O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades”. Ou seja, ser sustentável é ser responsável pelo bem-estar da humanidade no presente, sem deixar de lado o bem-estar das gerações futuras.

Dentro desse pensamento, a humanidade assume o objetivo de assegurar a satisfação das demandas atuais sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem a suas próprias necessidades. Busca-se equilíbrio entre desenvolvimento econômico, responsabilidade social e preservação ambiental, visando evitar a exaustão dos recursos naturais e minimizar impactos adversos.

Ao adotar práticas sustentáveis, projetamos um futuro mais próspero, com biodiversidade, respeito ao meio ambiente e riqueza compartilhada.

Existe um termo chamado *triple bottom line* foi criado por John Elkington, na década de 1990- em seu livro *Sustentabilidade- Canibais com garfo e faca*, é o conceito de gestão empresarial que avalia o desempenho de uma empresa de forma mais ampla do que apenas os lucros. O TBL propõe uma perspectiva que considera três pilares principais: Econômico, social e ambiental.

De acordo com o laboratório de sustentabilidade (LASSU), da Universidade de São Paulo (USP), os três pilares da sustentabilidade, ou seu tripé, constituem-se nos aspectos ambientais, econômicos e sociais que devem se inter-relacionar de forma abrangente com o objetivo de atender ao conceito de sustentabilidade.

Além desses aspectos a comunidade internacional discute a inclusão de novos pilares, como o cultural e o tecnológico, de forma a complementar o suporte ao conceito.

1.1 Tipos de Sustentabilidade

Existem vários tipos de Sustentabilidade que podem ser aplicados em diferentes setores, entre eles destacamos três que permeiam o universo empresarial e que impactam a sociedade de forma geral:

1.1.1 Sustentabilidade Ambiental

Cuida das condições de produção e consumo, de forma a assegurar que o meio ambiente tenha condições de se auto regenerar, respeitando os limites biológicos de recuperação do ecossistema.

Sabe-se que toda atividade produtiva resulta em um impacto ambiental negativo. Este pilar trata das condições de se minimizar esses resultados e na impossibilidade disso, implementar maneiras de compensação ambiental.

1.1.2 Sustentabilidade Econômica

Na Dimensão da sustentabilidade econômica, é analisada a questão da eficiência, ou mais propriamente dita a e coo eficiência.

Estamos falando da busca de formas de redução de consumo dos recursos naturais, em especial, das fontes fósseis de energia (carvão e petróleo) e daquelas mal distribuídos, como água, sem comprometer o ritmo de crescimento econômico.

1.1.3 Sustentabilidade Empresarial

Com o crescente grau de conscientização dos consumidores em relações questões ambientais, as empresas têm incluído em seu planejamento estratégico a sustentabilidade dentro da responsabilidade social.

Nesse caso, as ações são pautadas pela preservação do meio ambiente e na busca da melhoria na qualidade de vida das pessoas.

Um olhar centrado a essas questões é apresentado no livro – “Capitalismo Consciente: Como Liberar o Espírito Heroico do Negócio”. De autoria de John Mackey e Raj Sisoda.

Considerada leitura obrigatória dentro do nicho da gestão empresarial, um trecho sintetiza a importância dos cuidados que uma empresa deve ter com a sociedade e

o bem-estar dela: “O capitalismo consciente se encontra em um propósito maior, que vá além do lucro”.

O olhar em cada ação do presente relaciona-se com o futuro é caminho concreto ao sucesso da preservação ambiental e social.

1.2 Desenvolvimento Sustentável

Segundo o relatório da CMMAD (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento) definiu como desenvolvimento sustentável como “aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras em satisfazer suas próprias necessidades”. A partir desse conceito, verificamos que se adiciona ao conceito de sustentabilidade a noção de responsabilidade entre gerações. É importante mencionar que o relatório reforça a dimensão social dentro do conceito de sustentabilidade. Faz isso ao afirmar que os problemas ambientais decorrem, em grande parte, em razão da pobreza, o que torna urgente a resolução das desigualdades entre nações.

Esses avanços no entendimento sobre o desenvolvimento sustentável, culminaram com a promoção pela ONU da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, mais conhecida como Rio-92.

Foi o ponto de partida para diversos acordos internacionais, dentre os quais se destacam o acordo de Paris, o protocolo de Kyoto, a Declaração do Rio e a agenda 21.

Agenda 2030 e os objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O Brasil tem papel fundamental a desempenhar na promoção da Agenda Pós-2015, a chamada Agenda 2030, que reúne os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável. Eles correspondem ao conjunto de programas, ações e diretrizes que orientarão os trabalhos das Nações Unidas e de seus países membros, rumo ao desenvolvimento sustentável.

Para que isso ocorra com melhor participação da comunidade, foi criada a Comissão Municipal. Esse órgão colegiado foi criado para internalizar, difundir e dar transparência ao processo de implementação da Agenda 2030, subscrita pelo Brasil.

Esta instância colegiada tem natureza consultiva e deliberativa, orientada para a articulação, mobilização e diálogo com a estrutura integral do governo municipal, a iniciativa privada e a sociedade civil.

Papel Global

Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados a água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade.

O papel do Brasil

Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por desastres naturais de origem hidrometeorológica e climatológica, bem como diminuir substancialmente o número de pessoas residentes em áreas de risco e as perdas econômicas diretas causadas por esses desastres em relação ao produto interno bruto, com especial atenção na proteção de pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade.

Um livro que aborda os assuntos acima se chama “Desenvolvimento Sustentável – Das Origens à Agenda 2030 (2020) De José Carlos Barbieri, Doutor em administração pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EAESP). Pós Doutor pela UNICAMP. O autor vai afundo nas questões do universo do desenvolvimento sustentável e traz pensamentos sobre o futuro relacionado ao tema.

1.3 Meio Ambiente e os benefícios da Sustentabilidade

O foco das ações sustentáveis é sempre o meio ambiente. Logo, a sustentabilidade desempenha um papel fundamental na preservação dos recursos naturais, promovendo seu uso equilibrado.

As práticas sustentáveis são desenvolvidas para garantir a utilização dos recursos naturais com parcimônia, sem esgotá-los ou prejudicar os eco sistemas.

Portanto a sustentabilidade promove o consumo consciente, incentivando a conservação da biodiversidade, a redução dos desperdícios e a minimização da poluição.

A preservação do meio ambiente torna-se assim uma vantagem, já que com práticas sustentáveis, as riquezas duram mais tempo.

1.4 Leis Ambientais para Empresas

Com o objetivo de regular a exploração de recursos naturais e proteger a fauna e flora nacional, o Brasil têm várias leis ambientais para empresas. Para evitar problemas judiciais, financeiros e comerciais, é preciso estar atento à legislação e cumprir cada uma das normas.

A legislação brasileira reúne sete leis ambientais para empresas. Estas passaram por diversas atualizações ao longo dos anos.

Alei nº 6.938- Lei da Política Nacional do Meio Ambiente, estabelece diretrizes, sobre atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais. Entre elas está a definição pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) de quais essas atividades, que incluem, além da extração de minerais, as indústrias de papel, mecânica, metalúrgica e têxtil.

As empresas que se encaixam nas categorias listadas acima são obrigadas a pagar uma taxa de controle e fiscalização ambiental (TCFA) que varia de acordo com o porte da empresa e o potencial poluidor. Elas também estão sujeitas a pagar indenização caso haja degradação ao meio ambiente. O Ministério Público também pode propor ações de responsabilidade civil e criminal em situações de dano ambiental.

Alei nº9605, popularmente conhecida como Leis dos Crimes Ambientais, identifica os crimes contra a fauna e a flora, os de poluição e outros tipos de crimes ambientais, como a degradação de áreas de proteção ambiental e violação de normas ambientais específicas.

Para cada infração, há uma penalidade específica, que pode ser uma prestação de serviço à comunidade ou uma reclusão de até cinco anos, dependendo da gravidade do crime. Algumas infrações podem inclusive, resultar em penas mais ou menos severas, incluindo multas e interdições temporárias de atividades.

A Lei N°6.766- Lei do Parcelamento do Solo, define as regras do loteamento urbano e proíbe o parcelamento do solo em áreas de preservação ecológica. Também é vedada, até a devida correção dos problemas, a ocupação de terrenos poluídos, onde as condições sanitárias são insuportáveis.

Por isso, sua empresa não pode adquirir, nenhum território urbano que seja protegido por leis ambientais. Já os terrenos poluídos devem ter as exigências legais cumpridas antes de que qualquer empresa possa utilizá-los em novos projetos.

A Lei N°9.433- Lei de Recursos Hídricos, preconiza que “a água é um bem de domínio público e um recurso natural limitado, dotado de valor econômico”. Em situações de escassez, a prioridade de uso é para o consumo humano e abastecimento de animais. Por esse motivo, as empresas que utilizam recursos hídricos para qualquer finalidade devem possuir uma outorga de direitos de uso, cedida pelo Poder Público. A destinação de produtos hídricos sem essa autorização legal implica em infração, punível com advertência, multa e embargo.

A Lei N°12.651- Conhecida como Código Florestal Brasileiro, visa a proteção da vegetação nativa. Ela regulamenta as áreas de preservação permanente (APPs) e as reservas legais, permitindo a exploração econômica das últimas, mediante manejo sustentável.

A Lei N°7.802- Lei dos Agrotóxicos, regulamenta a produção, comercialização, transporte e armazenamento de agrotóxicos,. Todas as empresas que produzem, importam, exportam ou comercializam, esses produtos devem ser registrados no órgão federal competente. A regulamentação e fiscalização por sua vez, pode envolver entes estaduais e municipais.

Além disso, a lei cria regras de rotulagem e propaganda de agrotóxicos e impõe medidas de segurança e proteção a saúde dos trabalhadores envolvidos.

A Lei N° 12.305- Política Nacional dos Resíduos Sólidos, é uma espécie de guia para implementação, de um sistema de gestão de resíduos. A política nacional de resíduos sólidos trabalha com o ciclo de logística reversa, cujo objetivo é diminuir o percentual de resíduos sólidos descartados indevidamente.

Segundo a lei, as empresas que geram resíduos sólidos fazem parte da área de construção civil e são responsáveis por atividades agrossilvopastoris, que devem implementar um plano de gerenciamento de resíduos sólidos aprovado pelo órgão ambiental.

2 PROBLEMÁTICA

Em pesquisa realizada e de acordo com o site empresaqui, voltado ao setor empresarial, estão em funcionamento cerca de 1.037 empresas na região de Sapopemba, o que compete ao bairro e Sapopemba e arredores, área da capital de São Paulo, de alto número populacional que obviamente necessita de vasto número de comércios em diferentes nichos, enquanto maior este diâmetro, maiores são as responsabilidades ambientais e sustentáveis para com a sociedade! Porém não há um retorno expressivo por parte da maioria das empresas, relacionadas aos cuidados ambientais de forma pública, no que se refere a publicar informações em via de mídias sociais, como sites por exemplo ou páginas oficiais de suas empresas. São poucas as que utilizam e divulgam sistemas e informações que auxiliam na preservação do meio ambiente.

Fato é que entre as 20 primeiras empresas listadas no site empresaqui, apenas cinco, divulgam estar de acordo com as questões de sustentabilidade e cuidados com o meio ambiente! A maior parte delas não divulgam nada relacionado ao tema em suas redes sociais ou sites.

É necessário informar e divulgar formas reais de aderir à proteção ambiental, para que se possa ter uma divulgação maior sobre empresas que se preocupam como meio ambiente, para aumentar o impacto e credibilidade diante a sociedade.

Durante as pesquisas realizadas pelo grupo, sobre algumas empresas da região, foi possível verificar que as empresas que adaptaram seus comércios para o meio sustentável, têm maiores chances de sucesso de sua imagem!

Das 20empresas citadas, as que divulgam informações e cuidados com o meio ambiente são:

Recer Indústria e Comércio de Filtros e Peças Ltda;

StellHome;

LS Import;

Pilar Medicamentos;

SteaMax Indústria e Comércio Ltda.

As 15 empresas a seguir, não possuem informações relacionadas ao tema sustentabilidade e seus canais de divulgação ou qualquer menção de cuidados com o meio ambiente:

Phelipe Rocket;

SLA Administração Ltda;

Ferbil Produção Fotográfica Ltda;

JSHVE Administração de bens próprios;

EXCELÊNCIA Administração Ltda;

IMPÉRIO

Sapopemba Decor;

GET Mais Alimentos e Bebidas Ltda;

KauMarc Comércio de Caminhões Ltda;

Gran São Matheus

Total Elevadores;

Total Service Elevadores Importação e Exportação Ltda;

Mourão Casa Confort

Boy Motors

Auto Posto Andorinha Ltda

2.1 Por que essa pauta é importante?

A sustentabilidade é responsável pela conscientização das atividades humanas, pesquisas feitas pela OMS (Organização Mundial da Saúde), dizem que entre 2030 e 2050 é esperado que as mudanças climáticas causem a morte de 250 mil pessoas por ano. O que deduzimos sobre essa informação, é que milhões de seres humanos possivelmente morrerão, por conta de nossos erros atuais.

Para garantir um amanhã mais saudável, para a humanidade, prevenindo a morte de milhões por um erro, precisaremos não só entender do que se trata, mas colocar em prática tudo que entendemos, bem como, repassar as ideias de melhorias, como: reciclagem, economia de água e plantações domésticas. Cabe a nós decidirmos se queremos fazer parte do problema ou da solução. De acordo com o nicho empresarial, possuir as devidas licenças ambientais para atuar e colaborar, para a preservação de um ambiente saudável em sua comunidade.

Considerando que o conceito de sustentabilidade pode ser aplicado, desde ações individuais e políticas, programas governamentais e setores empresariais, , falamos a seguir sobre ações, onde por meio da conscientização, estaremos enquanto sociedade, contribuindo para a sustentabilidade do planeta.

Exemplos do que é possível ser feito:

Economia de água; consumo de produtos biodegradáveis; reciclagem de matérias; separação do lixo pela coleta seletiva, tanto individual quanto em grandes empresas e treinamento adequado dos colaboradores a respeito de ações sustentáveis.

2.1.1 Ações Comunitárias

Nesse grupo de ações, as atividades desenvolvidas têm como objetivo alcançar um maior número de pessoas, podendo ser realizadas por instituições da sociedade civil, como igrejas e associações de bairro, ou por empresas conscientes de sua responsabilidade social, exemplos: criação de hortas comunitárias; implantação de projetos de geração de renda para população carente; utilização de energia solar e adequação à legislação ambiental.

2.1.2 Ações Globais

As ações sustentáveis têm um grande alcance, o meio ambiente é integrado e os reflexos da ação humana se fazem sentir em todas as partes do planeta.

Sendo assim, as mudanças implementadas em alguns países têm o potencial de beneficiar várias comunidades em diferentes territórios.

Exemplos de ações globais:

Adoção de políticas para a preservação da biodiversidade; investimentos para ampliação e melhoria na rede de saneamento básico; criação de unidades de conservação; incentivo a utilização de fontes de energia renováveis e implantação de programas educacionais voltados à educação ambiental.

2.2 Empresas da Região

Mercados (Comércio de alimentos e artigos de conveniência).

Os mercados são responsáveis por fornecer a maioria dos produtos que saciam nossas necessidades fisiológicas como: comida, bebida, produtos de higiene, produtos de limpeza entre outros, por conta disto eles causam um grande problema quando não seguem as medidas de segurança em relação a sustentabilidade. Existem irregularidades causadas por empresas que causam impactos ambientais no meio ambiente, alguns exemplos são:

Desperdício de alimentos: existem muitos descartes de alimentos em um mercado, afinal o produto que vendem é perecível e tem data de vencimento. Quando o produto não é vendido nem passado adiante por meio de promoções, ele não é doado nem servido como uma forma sustentável para o meio ambiente, é simplesmente descartado como lixo comum, mesmo estando em bom estado, fazendo então o descarte prematuro do produto, além de desgastar recursos e matérias primas, muitas vezes são jogados em caçambas atrás do próprio estabelecimento.

Excesso de embalagens: Os produtos vendidos nos supermercados vêm de embalagens e a maioria delas não são fáceis de reciclar, o acúmulo de plástico contribui para a poluição dos mares e o acúmulo que polui o ar.

Entramos na questão do descarte incorreto, essa embalagem não vai para o lugar devido e acaba indo para rios, lagos, até chegar no mar ou acaba em lixões ilegais.

A “Solar King” é uma empresa de energia solar localizada na Sapopemba que trabalha aplicando placas solares em empresas em São Paulo. Que tem como objetivo oferecer soluções sustentáveis gerando energia elétrica a partir do sol, sendo assim a melhor opção para reduzir custos a longo prazo e garantir um futuro sustentável.

A energia solar é uma fonte de energia limpa e renovável. Ao optar pela instalação de painéis solares, você está contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a preservação do meio ambiente. A energia solar não produz poluentes nem causa danos a natureza.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos indiscutivelmente, a importância do diálogo a respeito da sustentabilidade e a forma que o assunto vem evoluindo em escala global, os governantes têm grande poder no que diz respeito a comunicação em massa, e as leis vem sendo atualizadas de forma a fiscalizar as empresas, para assim, vencermos uma batalha por dia, o caminho é desafiador e corremos contra o tempo, proteger o que temos hoje é a qualidade de vida do amanhã. O presente artigo compartilha informações de uma linha temporal que marca a história da evolução climática. O presente momento, exige imprimir conhecimentos e conscientizar, sobre as ações que a sociedade aplica a si e ao nosso redor e como isso influencia no todo. As responsabilidades do setor empresarial são várias, desde, reciclar, investir em tecnologias limpas, respeitar a legislação ambiental, criar projetos educacionais para seus colaboradores e comunidade e acima de tudo, cumprir com essas responsabilidades.

4 REFERÊNCIAS

Teixeira Cesar, Julio. (2023). Sustentabilidade: O que é, como funciona, benefícios exemplos. <https://www.fia.com.br/blog/sustentabilidade>. Acesso em 23 de setembro. 2024.

Sorice, Gabriela (2024) Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em: 23 de setembro. 2024.

Marçal, Gabriela (11 de julho. 2022) Como é a vida de moradores afetados pelo polo petroquímico em São Paulo. <https://www.metropolis.com>. Acesso em 25 de setembro. 2024.

Decicino, Ronaldo (2024) Desenvolvimento Sustentável – Como surgiu esse conceito?. <https://www.educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em 23 de setembro. 2024

Prefeitura de São Paulo – Secretaria Municipal do Verde e do Meio ambiente (sexta-feira, 29 de novembro de 2024). Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento

sustentável (ODS). https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/menu/221455. Acesso em 01 de dezembro. 2024.

Silva, Leonardo (22/02/2024) Leis Ambientais para Empresas- conheça as principais normas.<https://e-diariooficial.com/descubra-quais-leis-de-protecao-ambiental-nacional-na-sua-empresa-precisa-estar-ciente/>. Acesso em 30 de setembro.2024

EmpresAqui (2024) 1.037 Empresas em Sapopemba – São Paulo (SP). https://www.empresaquei.com.br/listas-de-empresas/sp/SAO_Paulo/sapopemba. Acesso em 04 de novembro.2024

Elkington, John. Sustentabilidade – Canibais de garfo e faca. São Paulo, Mbooks, 2011, 472 p.

Mackey, John; Sisoda, Raj. Capitalismo Consciente: Como liberar o espírito heroico do negócio. São Paulo, Alta Books, 2018, 348 p.

Barbieri Carlos, José. Desenvolvimento Sustentável- Das Origens à Agenda 2030. São Paulo, Editora Vozes, 2020, 361 p.

